

Relato de experiência sobre o ensino da língua inglesa no 9º semestre de letras da URI Santiago – leituras e releituras na perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD)

Lígia Pinto Rosso¹

O presente trabalho é um relato de experiência do projeto que orientei no IX semestre do curso de Letras-Ingês da URI Santiago denominado 'Leitura, criticidade e cidadania', o qual iniciou em maio de 2009 a partir da leitura e reflexão em sala de aula de dois artigos que abordam a Análise Crítica do Discurso: FIGUEIREDO, D. de C. - *Critical discourse analysis: towards a new perspective of EFL reading*; e HEBERLE, V. M - *Critical Reading: Integrating principles of critical discourse analysis and genre studies*.

A perspectiva teórica desse projeto é a Análise Crítica do Discurso (ACD), a qual tem origem na linha anglo-saxônica, sendo também denominada de lingüística crítica ou estudo crítico da linguagem. A mesma surgiu na Inglaterra em 1979 com o livro *Language and control*, dos autores Fowler, Hodge, Kress e Trew. Tornou-se uma linha de pesquisa muito relevante e expandiu-se para vários países e continentes, tais como Ásia, Europa, inclusive o Brasil (HERBELE, 2000, p.117).

Figueiredo (2000, p. 141) comenta que a ACD está atenta para a variedade de discursos públicos da sociedade atual, tais como os discursos presentes na mídia, na lei, entre outros, a fim de investigar discursos de poder, controle e discriminação expressos por meio da linguagem. Essa também afirma que, ao inserir o aluno de ILE nesta perspectiva crítica e discursiva, é possível encorajá-lo para que investigue o contexto social dos textos que está lendo e as organizações sociais que esse texto representa (FIGUEIREDO, 2000, p.142).

Desmistificar o senso comum da realidade, mostrando que uma situação poderá ser representada de diversas formas e com diferentes significados, sendo importante destacar que a lingüística crítica não tem a pretensão de dizer o que é 'certo' ou 'verdadeiro', porém, tenta apontar para os diferentes caminhos de uso da linguagem e suas próprias implicações ideológicas, também são considerações feitas pela referida autora. (FIGUEIREDO, 2000, p. 141-142 cit. Fowler, 1996, p. 4).

¹ Profª Especialista em Leitura, Produção, Análise e Reescritura Textual da URI Campus de Santiago/RS (ligiarosso@ibest.com.br).

Assim, o desenvolvimento de uma visão crítica em relação à leitura e ao pensamento crítico está diretamente ligado e deveria ser estimulado continuamente durante a formação dos professores a fim de orientá-los nesses processos, que incluem avaliar, questionar, interpretar e analisar criticamente o mundo circundante (TAGLIEBER, 2000, p. 15).

Nessa mesma visão, Silva (1998) postula que o leitor crítico está atento ao que lê, reflete sobre e transforma a realidade na qual está inserido. O referido autor destaca a existência de três posturas distintas do leitor: aquele que lê as linhas; aquele que lê nas entrelinhas e aquele que lê para além das linhas, ou seja, reflete sobre os aspectos sociais, ideológicos e culturais presentes no que está lendo.

O desafio do professor é justamente desenvolver uma abordagem da leitura crítica que reúna as suas respectivas fases e resulte numa leitura reflexiva que levará o aluno – no caso desse projeto, os acadêmicos do IX semestre de Letras - a produzir significado a partir do texto que está trabalhando em aula (MOTTA-ROTH, 2007, p. 4). Assim, o professor possibilitará a conexão do individual ao coletivo, individual ao social, pois todo texto está inserido num contexto e é influenciado por ele. Dessa forma, ao promover ensino de leitura crítica em Inglês como Língua Estrangeira (ILE), o professor demonstra um comprometimento no sentido de oportunizar aos alunos aulas com textos significativos que ampliam as visões de mundo tanto de quem ensina, quanto de quem aprende.

Envolvidos nessa perspectiva de ensino de ILE, logo após as leituras dos artigos já citados, as conclusões teóricas foram apresentadas pelos acadêmicos em dois seminários internos, nos quais as discussões e trocas de idéias sobre o respectivo ensino na perspectiva da ACD foram muito significativas.

Na seqüência, foram trabalhados os poemas *Just-Us* (by Jordan Davis) e *The Loin* (by Peter B.), cujas fontes são *Street Sheets* de San Francisco (EUA), sendo que ambos abordam a questão dos menores de rua e, após uma discussão inicial (pré-leitura) e a leitura dos poemas, foram propostas releituras diversas (pós-leitura), sendo assim, o IX semestre de Letras optou por escrever, em conjunto, um poema

em Inglês intitulado “Children of Brazil” abordando o mesmo tema daqueles lidos e analisados numa perspectiva crítica.

O processo de produção do poema envolveu quatro períodos de aula, momento em que o processo de escrever e reescrever trechos e frases do poema no quadro se repetiu continuamente, com a participação ativa dos acadêmicos e uma orientação constante de minha parte. Porém, cabe salientar que procurei deixá-los à vontade – interferindo quando era realmente necessário ou solicitado pelos acadêmicos, fiquei no papel de observadora nesse momento -, assim, foi possível para eles criarem e recriarem, discutindo idéias, possíveis palavras que poderiam ser substituídas, dentre outros aspectos.

Como resultado, foi impresso um banner de tamanho médio com o referido poema, sendo que esse está exposto no corredor do curso de Letras da URI Santiago. É interessante destacar que foi possível perceber, a cada etapa do projeto, o envolvimento dos acadêmicos no sentido de realizar uma releitura que provocasse a reflexão crítica do assunto em questão.

Portanto, foi possível tanto para mim quanto para os acadêmicos perceber, na prática, o quanto é relevante trabalhar a visão crítica em relação à leitura no ensino de ILE, pois esse processo conduz a uma tomada de posição em relação ao assunto que está sendo abordado, tendo-se em vista que ler vai além da gramática e da exploração de vocabulário. Conforme Brahim (2007, p. 19) “a consciência crítica da linguagem pode contribuir para a conquista da emancipação humana”, ou seja, é imprescindível promover os questionamentos em relação aos variados discursos que permeiam os textos e seus contextos durante a formação de professores de línguas, motivando para a realização das mais diversas formas de releitura. Acredito que essa experiência poderá ser significativa para os acadêmicos – atualmente egressos de Letras -, sendo que vários já atuam na área do ensino de Língua Inglesa tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

Na seqüência, apresento o poema ‘Children of Brazil’, reescritura final que marcou a culminância do projeto ‘Leitura, criticidade e cidadania’ escrito pelos

acadêmicos do IX semestre do curso de Letras-Ingês da URI Santiago em junho de 2009.

CHILDREN OF BRAZIL

I'm a homeless child

Why are you looking at me?

I am crying!

I'm hungry and I'm cold

Are you sure that I can save the world?

In the traffic lights

I ask money

I live on the streets

I don't go to the school

Do you think that my life is sweet?

Why don't you help me?

I need several things

But the most important is love

When are you going to save me?

Where are your feelings?

I invite you to start

And now put me in your heart!

Referências

BRAHIM, A. C. S. de M. Pedagogia crítica, letramento crítico e leitura crítica. **Revista X**. v. 1, p. 11-31, 2007.

FIGUEIREDO, D. de C. Critical discourse analysis: towards a new perspective of EFL reading. **Revista Ilha do Desterro**. Florianópolis, n. 38, p. 139-154, 2000.

HEBERLE, V. M. Critical Reading: Integrating principles of critical discourse analysis and genre studies. **Revista Ilha do Desterro**. Florianópolis, n. 38, p. 115-138, 2000.

MOTTA-ROTH, D. **A construção de uma abordagem de ensino de leitura em inglês no processo de formação do aluno de letras.** Trabalho apresentado no Simpósio EFL reading do 1º Congresso Internacional da ABRAPUL, Belo Horizonte, MG: Universidade Federal de Minas Gerais/ Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês e Literatura, 2007.

SILVA, E. T. **Criticidade e leitura:** ensaios. Campinas: Mercado das Letras – Associação de Leitura do Brasil (ALB), 1998.

TAGLIEBER, L. K. Critical reading and critical thinking – the state of the art. **Revista Ilha do Desterro.** Florianópolis, n. 38, p. 15-37, 2000.